

Jornal

Edição Semanal

Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #21 | Goiânia, 03 de julho de 2021

ARTIGO

"É O OLHAR ATENTO AO CIDADÃO DO NOSSO ESTADO QUE PROPORCIONA DIGNIDADE E POSSIBILITA O CRESCIMENTO"

Página 02



PESQUISA AGROPECUÁRIA

EMATER AVANÇA EM ESTUDOS SOBRE PRAGA QUE TEM LEVADO PEQUIZEIROS À MORTE EM GOIÁS E MINAS GERAIS



.....Páginas 06 e 07

PRÓ-GENÉTICA

EMATER CAPACITA TÉCNICOS PARA ATUAREM EM PROGRAMA DE MELHORAMENTO DE REBANHO COM FOCO NO PEQUENO PRODUTOR



Foto: Divulgação

.....Página 05

FINANCIAMENTO RURAL

FCO DESTINA R\$ 41,2 MILHÕES, QUASE METADE DOS RECURSOS APROVADOS, A PEQUENOS PRODUTORES



Foto: Wenderson Araújo / CNA

.....Página 08

TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA

ADEÇÃO AO PROGRAMA DE COMPLIANCE PÚBLICO GERA BONS RESULTADOS EM AVALIAÇÃO PARCIAL DA EMATER



.....Página 03

VEJA MAIS ----->

VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



Somos todos
GOIAS
GOVERNO DO ESTADO

ARTIGO**CADA VEZ MAIS SUSTENTÁVEL**

Tiago Mendonça
é Secretário de Estado de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento
(Seapa)

Em maio deste ano, foi publicada, no Diário Oficial do Estado, a Lei nº 21.005, que institui o Programa Estadual de Bioinsumos. Proposto pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o programa visa, por meio de várias ações, expandir a produção, o desenvolvimento e a utilização de bioinsumos, fortalecendo, assim, as práticas sustentáveis em Goiás.

A determinação do governador Ronaldo Caiado é priorizar projetos, atividades e políticas públicas com o objetivo de promover uma produção cada vez mais sustentável no Estado. É por isso que as diretrizes estratégicas, inseridas no Programa Estadual de Bioinsumos, serão efetivadas junto a parceiros e criarão um novo cenário para a produção agropecuária.

Goiás é o primeiro Estado a se alinhar às proposições do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

(Mapa), que instituiu o Programa Nacional de Bioinsumos. A iniciativa atende à crescente demanda do setor produtivo e da sociedade por insumos de base biológica e mais sustentáveis para a nossa agropecuária.

Para conhecer experiências que são referência no uso de bioinsumos e projetos já em andamento em Goiás. No início de junho, com a presença da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, realizamos uma visita técnica, no início de junho, juntamente com a ministra Tereza Cristina, na unidade de Produção de Biodefensivos da Fazenda Pamplona, em Cristalina. Também visitamos as obras de uma indústria de bioinsumos, em Jataí, no Sudoeste goiano. A nova unidade industrial com modelo de negócio sustentável deve gerar 300 postos de trabalho na planta e 200 no campo, assim como outros nas áreas comercial e de suporte ao cliente. modelo de

negócio sustentável deve gerar 300 postos de trabalho na planta e 200 no campo, assim como outros nas áreas comercial e de suporte ao cliente.

É com essa visão estratégica de produzir com sustentabilidade, fortalecer a economia e cuidar do meio ambiente, que o Governo de Goiás, por meio da Seapa e as jurisdicionadas Emater, Agrodefesa e Ceasa, conduzem as políticas públicas e projetos em prol da população goiana. É o olhar atento ao cidadão do nosso Estado que proporciona dignidade e possibilita o crescimento para cada pessoa que vive em Goiás.

(Artigo publicado no jornal Diário da Manhã no dia 30/06/21)

EXPEDIENTE!**Jornal Emater - Edição Semanal**

Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área It. ar-3. área Campus Samambaia - UFG
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



SEAPA
Secretaria de Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ

GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

COMPLIANCE PÚBLICO**GESTÃO DE RISCOS**

Metas da Gestão de Riscos aplicada à folha de pagamento e investimentos em formação de pessoas:

- Mitigar erros relativos ao pagamento dos contracheques;
- Zerar o pagamento de multas decorrentes de atrasos na demanda por lançamento de alterações de remunerações;
- Diminuir o déficit de pessoal na GGDP;
- Tornar o RHnet mais eficiente.



TRANSPARÊNCIA

EMATER APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS COM APLICAÇÃO DE GESTÃO DE RISCOS NA FOLHA DE PAGAMENTO



Plano de ações estabelecido pela Agência conferiu à administração pública economia financeira além de maior segurança acerca da eficiência de seus processos administrativos

A Gerência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GGDP) da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) apresentou na última sexta-feira (25) os resultados da aplicação do Programa de Compliance Público (PCP) à folha de pagamento e investimentos em formação de pessoas. O alinhamento aos padrões estipulados pelo PCP busca atender à determinação do Governo de Goiás em assegurar ainda mais a transparência na gestão, garantindo o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos.

Os resultados exibidos pelo gerente da GGDP, Natalino José de Almeida, se referem ao primeiro quadrimestre deste ano. Segundo o profissional, a primeira medida tomada pelo departamento para garantir a conformidade junto ao Programa foi a identificação dos riscos relativos à folha de pagamento. Nesse processo, foram listados e trabalhados quatro riscos principais, que poderiam ser classificados como baixo, médio, alto e extremo. Avaliaram-se as classificações iniciais de cada risco levantado, as ações executadas para mitigar os riscos e os resultados obtidos.

Um dos riscos diz respeito ao pagamento indevido de contracheques, que no início se encontrava categorizado como alto risco e após o período de quatro meses ficou em risco médio. O indicador corresponde ao número de contracheques corretos dividido pelo número total de contracheques durante o período em questão. “Vejo com muito otimismo, pois estamos vendo a evolução disso, tudo em razão de comunicados, da divulgação das normas e das ações que costumamos fazer”, afirmou Natalino.

Também foram identificados o risco quanto ao pagamento de multas, diferen-

ças salariais e demais emolumentos devido à demora no trâmite das demandas; risco referente ao déficit de pessoal, cujo indicador é calculado por meio do número de colaboradores efetivos lotados e treinados na entidade dividido pelo número necessário desses colaboradores; e o risco quanto à ineficiência do RHnet, caracterizado pelo número de registros indevidos no portal.

Apesar de alguns riscos terem se mantido no mesmo nível após o período analisado, os resultados são satisfatórios. Em relação ao pagamento de multas e outros valores decorrentes de atrasos em processos, a meta foi totalmente alcançada, tornando o risco alto em baixo. O indicador utilizado para esse risco foi o número de pagamentos corretos dos colaboradores de origem da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego) dividido pelo total de celetistas.

Para alcançar a redução de riscos, o GGDP implantou uma série de medidas ajustadas às exigências do Programa de Compliance. Semanalmente, um boletim informativo foi encaminhado para todos os servidores da Emater, através de várias plataformas de comunicação, para levar esclarecimentos sobre a folha de pagamento. Conforme especificado pelo departamento, o conhecimento dos preceitos legais é fundamental para a

melhoria das práticas e redefinição do comportamento dos colaboradores.

“Compartilho do mesmo otimismo em relação ao Compliance. Só tem a vir melhorias e com o esforço e empenho de cada um poderemos alcançá-las”, declarou a chefe de gabinete e membra do Comitê de Compliance Público da Emater, Simeire Gomes Ribeiro, que esteve na reunião. O próximo passo é aplicar os novos prazos e medidas para trazer resultados aperfeiçoados no quadrimestre subsequente.

Também participaram o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende; o diretor de Assistência Técnica, Antelmo Teixeira; a diretora de Gestão Integrada, Maria José Del Peloso; o diretor de Pesquisa, João Asmar; a gerente de Pesquisa Agropecuária, Claudia Pimenta; o analista de Desenvolvimento Rural, Júlio César Moraes; o gerente de Compras Governamentais, Murilo Macedo; a servidora da Gerência de Compras Governamentais, Ludmilla Ferreira Alves; a servidora de Planejamento Institucional, Marlene Sônia de Araujo; a chefe de Comunicação Setorial, Taynara Borges; a assessora de Comunicação, Fernanda Garcia; o gestor governamental da Controladoria-Geral do Estado (CGE), Tiago Borges.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

INDICADORES/ META		3Q20	1Q21	Nº Atual
ID / FREQ	Nº de ocorrências	SELEÇÃO DO INDICADOR	META	INDICADOR
IR001	Apresentar e atualizar a matriz de riscos da Emater			
IR002	Atualização de matriz de riscos			
IR003	Análise de desempenho e gestão das organizações			
IR004	Atualização de matriz de riscos			
IR005	Atualização de matriz de riscos			
IR006	Atualização de matriz de riscos			
IR007	Atualização de matriz de riscos			
IR008	Atualização de matriz de riscos			
IR009	Atualização de matriz de riscos			
IR010	Atualização de matriz de riscos			

MERCADO ATACADISTA

CÂMARA TÉCNICA DIVULGA RESULTADO DO ÍNDICE DE PREÇOS DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS DE JUNHO



Índice

O índice divulgado no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano surgiu a partir da iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e do Instituto Mauro Borges (IMB), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e o Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite). É calculado a partir da variação dos preços de uma cesta de produtos lácteos que representa o mix médio de derivados produzidos pelos laticínios no Estado de Goiás.

Na cesta avaliada são considerados cinco produtos: leite UHT integral, leite em pó integral, queijo muçarela de barra, leite condensado e creme de leite à granel. O cálculo leva em consideração os preços recebidos pela indústria no mercado atacadista.

Tabela 1 – Preços Nominais dos derivados lácteos no atacado.

Mês de referência	Leite UHT integral (R\$/litro)	Leite em pó Integral (R\$/Kg)	Queijo muçarela (R\$/Kg)	Leite Condensado (R\$/kg)	Creme a granel (R\$/kg)
Maio	3,10	21,32	22,04	8,42 ⁽¹⁾	29,25
Junho	3,55	22,80	27,33	9,24 ⁽²⁾	29,55
Varição					
Junho/Maio	14,70%	6,94%	24,00%	9,69%	1,03%
Pesos	20%	23%	37%	14%	6%
Varição da cesta em Junho	14,83%				

Notas: (1) Preço referente ao mês de abril. (2) Preço referente ao mês de maio.

Fonte: MilkPoint Mercado. Elaboração: Secretaria de Estado da Economia de Goiás.

Acesse o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano do mês de junho de 2021: <https://www.agricultura.go.gov.br/files/2021/BoletimLeite2021/JUNHOBOLETIMDOLEITE.pdf>.

(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)

PECUÁRIA EM FOCO

EMATER E ABCZ CAPACITAM TÉCNICOS PARA PROGRAMA PRÓ-GENÉTICA

Objetivo é habilitar profissionais da Agência Goiana para que possam levar informações sobre programa de melhoramento de rebanho e impactar produtividade de pequenos pecuaristas do Estado



Foto: Divulgação

Profissionais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) receberam ao longo desta semana um treinamento para atuarem pelo Pró-Genética, programa de melhoria da qualidade genética do rebanho bovino brasileiro, criado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). A capacitação, encerrada na última quinta-feira (01), foi realizada para técnicos especializados em pecuária de todas as 12 Unidades Regionais da Emater.

Segundo a assessora técnica da Diretoria de Assistência Técnica da instituição, Ana Kássia de Oliveira, o objetivo é habilitar os servidores para que possam levar informações sobre o Pró-Genética aos pecuaristas do Estado e mostrá-los os benefícios dos touros puros de origem. Conhecido como boi PO, o animal é um dos mais valorizados no mercado do agronegócio, garantindo retorno rápido e lucratividade para a propriedade.

Em Goiás, o Pró-Genética tem sido executado desde 2014, promovendo o

aprimoramento do rebanho bovino do Estado e o consequente fortalecimento das cadeias produtivas da carne bovina e do leite. A Emater e a ABCZ são parceiras nesse empreendimento, com a realização de feiras e leilões em diversos municípios. Até 2019, foram comercializados 238 touros PO, das raças Nelore, Nelore Mocha, Tabapuã e outras.

“Para o nosso público, o mais interessante são aqueles que têm dupla aptidão, ou seja, aptidão para corte mas também com um grande potencial de melhoria racial para a parte do leite, haja vista que a maioria dos nossos clientes tem entre suas atividades a bovinocultura leiteira”, explica o diretor de Assistência Técnica da Emater, Antelmo Teixeira.

O propósito, ainda segundo o diretor, é colocar o pequeno pecuarista em contato com o produtor da genética melhoradora. Assim, é possível que pecuaristas enquadrados como agricultores familiares tenham acesso a produtos de alta qualidade, melhorando a produtividade da atividade leiteira em suas proprieda-

des. Além disso, existe a alternativa de comercialização da bezerrada, que com os animais puros de origem ganha maior valorização mercadológica.

Treinamento

A capacitação foi executada em quatro dias por meio da plataforma virtual Zoom. Cada encontro on-line teve diferentes eixos temáticos para uma abordagem completa sobre o Pró-Genética, do histórico do programa aos aspectos técnicos de compra de touros utilizando Crédito Rural. Também foram discutidas as projeções e impactos do projeto na bovinocultura leiteira e na pecuária de corte, o papel do extensionista junto ao programa, casos de sucesso, características das raças zebuínas e como escolher os touros adequados conforme as demandas do produtor rural beneficiado.

Participaram como instrutores o gerente de Melhoramento Genético do Pró-Genética, Lauro Almeida; a assessora técnica da Emater, Ana Kássia de Oliveira; o engenheiro agrônomo e coordenador técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Gustavo Laterza; a zootecnista e responsável técnica do Escritório Regional da ABCZ, Vanessa Barbosa; e a supervisora de Crédito Rural da Emater, Maria de Fátima de Souza. O diretor Antelmo Teixeira participou como moderador do treinamento, que contou com a coordenação da equipe de Diretoria de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)

PESQUISA**EMATER APRESENTA INFORMAÇÕES INÉDITAS SOBRE BROCA-DO-TRONCO QUE ATACA PEQUIZEIROS**

Avanços sobre pesquisa relacionada ao inseto foram revelados pela primeira vez ao público durante Ciclo de Palestras sobre Fitossanidade do Pequizeiro, evento realizado em parceria pela Emater Goiás, Epamig e Emater-MG



O Ciclo de Palestras sobre Fitossanidade do Pequizeiro, realizado nestas terça (29) e quarta-feira (30), inaugurou um importante momento para as pesquisas envolvendo o *Caryocar brasiliense* Cambess, nome científico do pequi. Especialistas da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) apresentaram durante o evento, de maneira inédita, os avanços em relação à broca-do-tronco, praga que vem atacando pequizeiros em Goiás e Minas Gerais.

Pela primeira vez, foram divulgadas imagens detalhadas da lagarta e informações sobre sua fase adulta, quando se torna uma mariposa. A broca-do-tronco é uma praga que vem atacando o tronco de pequizeiros, podendo levar as árvores à morte. Os primeiros registros em quantidades significativas de broca-do-tronco aconteceram há cerca de dois anos em Janpovar, cidade da região Norte de Minas Gerais. Em Goiás, a ocorrência já foi detectada em alguns municípios, como Sítio D'Abadia, Damianópolis, Mambai e Buritinópolis.

A pesquisadora do Laboratório de Entomologia e Controle Biológico da Emater, Karin Collier, apresentou o ciclo da broca, que se inicia com a observação das lesões no tronco, sendo os primeiros sinais de ocorrência no campo os caminhos realizados pela lagarta no pequizeiro, com fezes e teias. Em seguida, vem o período em que possivelmente o inseto fica do lado de fora do tronco, entre os meses de fevereiro e março. Já em dezembro, quando está próxima a emergência da mariposa, começa-se a observar que as lesões se tornam mais intensas.

Imagens inéditas da lagarta atravessando o tronco foram exibidas pelo pesquisador da Epamig, Antônio Cláudio da Costa. O cientista acredita que o inseto registrado na fotografia encontra-se no ponto máximo de desenvolvimento, ou seja, quase em estágio de pupa. Nessa etapa, o casulo é formado dentro das próprias galerias construídas pela lagarta no tronco, onde a pupa se arrasta para a saída da mariposa. O registro em imagens da mariposa também foi revelado ao público pela primeira vez.

Para Antônio Cláudio, é importante que a espécie seja identificada para que se possa compreender o comportamento do animal. Já se sabe que a broca-do-tronco do pequizeiro faz parte da família Cossidae, da ordem Lepidoptera. Por isso, o também pesquisador Eduardo Carneiro, do Laboratório de Estudos de Lepidoptera Neotropical, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), também participou da palestra para explicar aspectos taxonômicos dos cossídeos.

“O evento mostrou que existem várias questões fitossanitárias relacionadas ao pequizeiro que precisam ser mais estudadas, que há muito conhecimento para ser gerado nessa área e serviu para instruir e trazer informações sobre pragas e doenças para quem está no campo”, afirma a cientista Karin Collier. “Proporcionou uma ótima oportunidade para estabelecer um canal de comunicação para os resultados das pesquisas, unindo pesquisadores, extensionistas, proprietários rurais, catadores e todos os demais envolvidos no extrativismo do pequi”, completa o pesquisador Antônio Cláudio.

FITOSSANIDADE DO PEQUIZEIRO



Foto: Herick Nogueira

Outra novidade apresentada durante os seminários foi a nova praga identificada em Minas Gerais, o percevejo *Edessa rufomarginata*, que vem atacando a flor de pequizeiros. Conduzida pela professora Eliane Souza, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), a palestra revelou detalhes sobre o inseto, que é caracterizado pelo corpo ovalado, coloração da face texturizada, entre outros atributos.

Segundo a especialista, o dano mais comum causado para as plantas é a queda prematura de frutos e flores. A recomendação ainda em análise é a utilização de inimigos naturais, com aplicação de técnicas de manejo conservacionista que possibilitem o

aumento populacional desses inimigos já ali presentes.

Além disso, o Ciclo de Palestras contou com a participação de diversos profissionais para abordarem diferentes tópicos fitossanitários do pequizeiro. A pesquisadora da Emater Goiás, Elaine Botelho, que coordena o maior banco de germoplasma de pequi do mundo, na Estação Experimental Nativas do Cerrado, mostrou detalhes sobre relatos de pragas em pequizeiros no Estado.

Também participaram da programação a professora Nilza de Lima, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o pesquisador Ailton Pereira, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), unidade

Cerrados, a pesquisadora da Emater Goiás, Tais Ferreira, o estudante do curso de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), Herick Nogueira. Foram promovidas ainda duas rodas de conversas com os pesquisadores e técnicos da extensão rural de Goiás e do Tocantins.

O evento foi realizado em parceria pelo Governo de Goiás, por meio da Emater, Epamig e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG).

As palestras estão disponíveis no canal da Epamig no YouTube
[youtube.com/EpamigMinasGerais](https://www.youtube.com/EpamigMinasGerais)

FINANCIAMENTO RURAL

FCO APROVA R\$ 89,07 MILHÕES PARA PROJETOS RURAIS

Do total de recursos, 46,3% são destinados a pequenos produtores (R\$ 41,2 milhões) para investimento na produção de grãos, bovinocultura e suinocultura



Foto: Wenderson Araújo / CNA

O Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE/FCO) da Câmara Deliberativa do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) aprovou R\$ 89,07 milhões em recursos para financiamentos na modalidade rural, nesta quarta-feira (30/06). A aprovação se deu via ad referendum. O montante deve contemplar 87 cartas-propostas de 45 municípios das diferentes regiões do Estado. As propostas devem contribuir para a geração de, pelo menos, 147 empregos diretos.

Do total de recursos, 46,3% são destinados a pequenos produtores (R\$ 41,2 milhões), 45,9% para pequenos-médios produtores (R\$ 40,9 milhões) e 7,8% para médio produtores (R\$ 6,9 milhões). Os recursos devem financiar a compra de máquinas e implementos, matrizes, benfeitorias, irrigação, eletrificação, pastagens, fotovoltaico e biogás, em atividades da produção de soja e milho, bovinocultura e suinocultura.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) realiza análise técnica de cartas-consulta de valor igual ou superior a R\$ 500 mil para financiamentos rurais com recursos do FCO, que são direcionadas à apreciação do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CDE). Na avaliação do secretário, a diversidade de itens financiados mostra que o produtor rural goiano tem investido em equipamentos e melhorias, desde a produção até o seu plantel, de maneira a crescer a produção já existente no Estado.

“São itens fundamentais para o desenvolvimento do nosso setor agropecuário, os quais o Governo de Goiás tem facilitado o acesso, uma vez que entende que além de fazer crescer a produção, vão gerar riqueza e renda para o produtor, além de criar novos postos de trabalho, melhorando as condições de vida das localidades em que essas atividades são executadas”, complementa.

Municípios

Rio Verde teve 14 propostas aprovadas, seguido por Piranhas e Montividiu, com 5 cartas cada. Na sequência aparecem Paraúna e Ipameri, com 4 cartas cada; Diorama, com 3 cartas aprovadas; e Buriti Alegre, Silvânia, Aporé e Santa Helena de Goiás, com 2 cartas cada.

Com uma carta cada, aparecem os municípios de Pilar de Goiás, Joviânia, Posse, Serranópolis, São Miguel do Araguaia, Palmeiras de Goiás, Vianópolis, Britânia, Santa Rosa de Goiás, Santa Fé de Goiás, Edealina, Itumbiara, Jataí, Mineiros e Vicentinópolis. Também aparecem com uma carta cada Santa Isabel, Orizona, Mairipotaba, Rialma, Morrinhos, Quirinópolis, Perolândia, Amaralina, Rianópolis, Goiatuba, Baliza, Itapirapuã, Formoso, Trombas, Guarani de Goiás, Porangatu, Caiapônia, Piracanjuba, Nova Crixás e Turvelândia.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás)

COMPLIANCE

SERVIDORES DA EMATER PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE ÉTICA NO TRABALHO

Encontro virtual faz parte de ações para adequação ao Programa de Compliance Público instituído pelo Governo de Goiás para conferir eficiência e transparência à gestão pública



A Secretaria Executiva e o Comitê de Compliance Público da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizaram nesta segunda-feira (28) mais uma palestra voltada para os servidores do órgão em cumprimento ao Programa de Compliance Público, instituído pelo Governo de Goiás. O objetivo é trabalhar o pensamento ético junto aos colaboradores, aprimorando a conduta destes no exercício de sua função e, assim, melhorando a gestão pública.

O tema da palestra foi “*Ética no ambiente de trabalho*”, tendo sido ministrada pela jornalista, escritora e consultora em conduta ética Marcia Cristina Gonçalves de Souza. A profissional é pós-graduada em Gerência de Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), de São Paulo, e já lançou um livro sobre ética no meio profissional e outro sobre a relação entre a conduta ética e a sustentabilidade empresarial.

De acordo com a especialista, o elemento fundamental para o desen-

volvimento da conduta ética é a atitude. *“Atitude não exige talento, todo mundo pode decidir o que irá fazer. Eu não quero mais contribuir para um ambiente de trabalho estressado. Você não pode mudar a atitude dos outros, mas você pode mudar a sua”*, afirmou durante o encontro virtual.

Programa de Compliance Público

A palestra é a segunda promovida este ano pela Emater para os servidores da

Agência. Também estão participando das ações os colaboradores da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa). O encontro faz parte das atividades para adequação ao Programa de Compliance Público (PCP), instituído pelo Governo de Goiás em 2019.

O PCP é um sistema de proteção para a administração e, em especial, da gestão do recurso público, de modo a garantir que esse dinheiro seja bem aplicado e traga benefícios para o cidadão goiano. O Programa é dividido em quatro eixos: ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos. Uma das principais tarefas é incentivar o servidor a observar um padrão ético elevado, de integridade, honestidade e de cuidado com o recurso público.

A Controladoria-Geral do Estado (CGE) é responsável por coordenar o PCP, oferecendo consultoria na implantação em todos os órgãos e entidades do Governo de Goiás, valendo-se, além das boas referências nacionais, das melhores práticas internacionais.

(Comunicação Setorial da Emater - Governo de Goiás)





ALIMENTOS DA ESTAÇÃO

Mês de julho

Frutas: carambola, kiwi, laranja lima, mexerica e tangerina;

Verduras: agrião, alho poró, chicória, coentro, couve, erva-doce, espinafre, mostarda e salsão;

Legumes: cenoura, abóbora, batata doce, cará, ervilha, inhame, mandioca, mandioquinha, milho verde, nabo, palmito, pepino e rabanete.

A Emater oferece apoio e acompanhamento aos trabalhadores do campo, para que possam produzir alimentos fresquinhos, que graças à Ceasa chegam até a mesa de cada goiano!

Para encontrar as frutas, verduras e legumes da estação, procure a Ceasa, aberta de segunda-feira a sábado, a partir das 5h da manhã.

Fique de olho no nosso Instagram para não perder nenhuma estação! **@EmaterGoias**




#EMATEREXPLICA

Uma árvore morta faz parte de um ecossistema, ainda abriga formas de vida e potenciais locais para ninhos! As árvores mortas ocupam papel essencial na conservação e equilíbrio do ecossistema. Ocos de árvores são um recurso crítico para a reprodução de muitas aves. Onde as árvores mortas estão desaparecendo, a redução do ecossistema pode se manifestar através de um problema sério de conservação de espécies da fauna e flora. Já se conhecem hoje espécies de aves com população em declínio devido à falta de árvores com ocos propícios para a construção de ninhos. À medida que retiramos as árvores mortas do ambiente, aumentamos a competição entre estas aves que necessitam de cavidades ou ocos. Assim, o número de espécies ou de indivíduos dominantes pode afetar o número e a distribuição dos outros subordinados. Em situações extremas, uma determinada espécie pode ser extinta de áreas onde todos os locais de nidificação adequados são ocupados por concorrentes dominantes. Em situações menos extremas, o número de espécies subordinadas pode variar de um ano para outro ou de um lugar para outro. Árvores mortas, mas ainda em pé, têm sua função no ecossistema. Uma árvore morta no seu jardim, em uma área pública ou mesmo na mata tem sua função no ecossistema. A manutenção das árvores mortas é de extrema importância para o meio ambiente. É um verdadeiro berçário com tocas no seu tronco que são transformadas em ninhos de pássaros, roedores e abelhas. A madeira apodrecida também atrai insetos, micro-organismos e os decompositores, que finalizam o ciclo da natureza.

Quer sugerir o tema do próximo #EmaterExplica? Escreva nos comentários do nosso post do Instagram! **@EmaterGoias**



NOTAS

**Pagamento
Liberado
R\$ 500 mil
Junho
Advocacia Dativa**



O Governo de Goiás, por meio da Segov, efetuou, nesta quarta-feira (30), pagamento no valor de R\$ 500 mil à Advocacia Dativa. O repasse é referente ao mês de junho e já foi creditado em conta corrente. Desde janeiro de 2019, foram transferidos o total de R\$ 18,4 milhões à Advocacia Dativa, sendo R\$ 3 milhões nos primeiros seis meses deste ano. A lista completa dos beneficiados está no no site da Segov: www.governo.go.gov.br.

O Governo de Goiás inaugurou, nesta quarta-feira (30), a 3ª Policlínica do Estado, no Sudoeste Goiano, em Quirinópolis. A estrutura hospitalar traz avanços ao serviço de saúde e beneficia diretamente moradores de 28 municípios da região Sudoeste de Goiás. Com capacidade para 7,7 mil consultas ao mês, o centro de atendimento conta com 21 especialidades médicas e custou investimentos de R\$ 13,28 milhões do Tesouro Estadual. A unidade também tem um Centro Especializado em Odontologia (CEO) e vai oferecer serviço de Hemodiálise a pacientes renais crônicos. Além da Carreta de Prevenção ao Câncer de mama e de colo uterino, que percorrerá os municípios vizinhos para desenvolver ações de atenção à saúde da mulher.



NOTAS

Vapt Vupt

CALENDÁRIO DE RECADASTRAMENTO 2021
Aposentados, militares inativos e pensionistas Goiás Previdência

MÊS DE ANIVERSÁRIO	PERÍODO DE RECADASTRAMENTO
JANEIRO E JULHO/21	01 DE JULHO A 31 DE AGOSTO/21
FEVEREIRO E AGOSTO/21	01 DE AGOSTO A 30 DE SETEMBRO/21
MARÇO E SETEMBRO/21	01 DE SETEMBRO A 31 DE OUTUBRO/21
ABRIL E OUTUBRO/21	01 DE OUTUBRO A 30 DE NOVEMBRO/21
MAIO E NOVEMBRO/21	01 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO/21
JUNHO E DEZEMBRO/21	01 DE DEZEMBRO/21 A 31 DE JANEIRO/22

Mais informações: www.goiasprev.go.gov.br

SEAD
Secretaria de Estado da Administração

GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

A realização do recadastramento de aposentados e pensionistas do Poder Executivo, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, realizado pela Goiasprev, estará disponível nas unidades do Vapt Vupt a partir do dia 1º de julho. Ao todo, 70 agências vão disponibilizar o serviço, que deverá ser agendado e obedecerá cronograma de acordo com mês de aniversário do segurado. A Goiasprev elaborou um calendário para o recadastramento referente ao exercício de 2021 e contará com a parceria da Sead, por meio das unidades do Vapt Vupt e do Ipasgo (postos de atendimento), na capital e no interior do Estado. Dois tipos de atendimento estão disponíveis: o presencial, agendado, e também por videoconferência, para aqueles que ainda têm receio de sair de casa, acamados ou com comorbidades e para os que moram fora do Estado e não tiverem condições de enviar a documentação pelos correios.

O Governo de Goiás publicou o primeiro edital de seleção de famílias para moradias do Programa Goiás Social, coordenado pelo Gabinete de Políticas Sociais. As inscrições vão até 12 de julho, por meio do site: www.agehab.go.gov.br. Podem participar famílias com renda de até três salários mínimos e que morem em Paraúna.

INSCRIÇÕES ABERTAS

PARA O PROGRAMA GOIÁS SOCIAL EM PARAÚNA

Goias Social

GPS
Gabinete de Políticas Sociais

GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

É POR VOCÊ QUE A GENTE FAZ

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) divulga, todos os meses, um assunto sobre violência contra a mulher. Neste mês de junho, o tema é “**ciclos e tipos de violência doméstica**”.

E o governo de Goiás, que tem realizado diversas ações de fortalecimento da campanha **Todos Por Elas**, um pacto goiano pelo fim da violência contra a mulher, tem alguns canais para que as mulheres recebam ajuda e possam denunciar seu agressor.

PRECISAMOS
CONVERSAR SOBRE

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



SEDS
Secretaria de
Desenvolvimento
Social



Sinais de que o relacionamento não é saudável:

- Afasta dos familiares;
- Impede de estudar e trabalhar;
- Proíbe de sair;
- Deixa de fazer as coisas que gosta;
- Transforma situações bobas e insignificantes em grandes discussões;
- É ciumento, possessivo e controlador;
- Ele xinga, deprecia e muitas vezes faz a mulher passar como louca;
- Ele faz humilhações publicamente;
- Monitora o celular e o computador;
- Sempre coloca a culpa na mulher pelos erros dele;

Sinais de que o relacionamento não é saudável:

- Manipula e convence a mulher de que ele está certo;
- Faz ameaças e intimidações, chantagem emocional;
- Empurrões, puxões de cabelo;
- Destroi bens pessoais (celular, documentos);
- Controle financeiro;
- Tem súbitos acessos de raiva ou fúria;
- Obriga a ter relações sexuais.

Ciclo da violência

Esse ciclo se repete, diminuindo o tempo entre as agressões e se torna sempre mais violento.

FASE DA TENSÃO

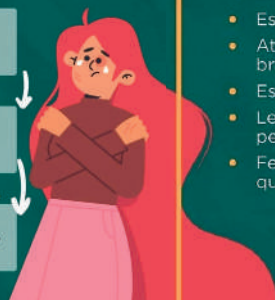
Começam os momentos de raiva, insultos e ameaças, deixando o relacionamento instável

FASE DA AGRESSÃO

O agressor se descontrola e explode violentamente liberando a tensão acumulada

FASE DA LUA DE MEL

O agressor pede perdão e tenta mostrar arrependimento prometendo mudar suas ações



Tipos de violência

VIOLÊNCIA FÍSICA

- Espancamento;
- Atirar objetos, sacudir e apertar os braços;
- Estrangulamento ou sufocamento;
- Lesões com objetos cortantes ou perfurantes;
- Ferimentos causados por queimaduras ou armas de fogo.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

- Destruir documentos pessoais;
- Controlar o dinheiro;
- Deixar de pagar pensão alimentícia;
- Privar de bens, valores ou recursos econômicos;
- Causar danos propositais a objetos da mulher ou dos quais ela goste.



VIOLÊNCIA SEXUAL

- Estupro;
- Obrigar a mulher a fazer atos sexuais que causam desconforto ou repulsa;
- Impedir o uso de métodos contraceptivos ou forçar a mulher a abortar;
- Forçar matrimônio, gravidez ou prostituição por meio de coação, chantagem, suborno ou manipulação.



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

- Ameaças;
- Humilhação, ridicularização e constrangimento;
- Isolamento e limitação do direito de ir e vir;
- Vigilância constante;
- Insultos;
- Distorcer e esconder fatos para deixar a mulher em dúvida sobre sua memória.

VIOLÊNCIA MORAL

- Acusar a mulher de traição;
- Emitir julgamentos morais sobre a conduta da mulher;
- Fazer críticas mentirosas;
- Expor a vida íntima;
- Rebaixar a mulher por meio de xingamentos de sua índole e caráter;
- Desvalorizar a vítima pelo seu modo de vestir.

ONDE PROCURAR AJUDA?

1 Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher ou Delegacia comum

2 APP Goiás Seguro - Patrulha Maria da Penha

3 Central de Atendimento à Mulher,

Ligue 180

4 Para atendimento psicológico e orientação jurídica: Centro de Referência Estadual da Igualdade, (62) 98306-0191